



A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA BRAPCI

Djuli Machado de Lucca¹
Cassiane Macedo Leite¹
Patricia da Silva Neubert²

Resumo: Apresenta indicadores da produção científica sobre Competência em Informação, pela análise dos dados levantados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, por meio da busca pelos descritores “competência em informação”; “competência informacional”; “letramento informacional”; “alfabetização em informação”; “alfabetização informacional” e “habilidades informacionais”, entre 2000 e 2019. Os resultados apontam um total de 536 artigos, publicados majoritariamente entre 2010-2019 (89,74%) em 58 diferentes fontes de publicação, das quais cinco estão situadas na primeira zona de Bradford, cuja maior concentração de artigos (12,13%) é publicada no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação.

Palavras-Chave: Produção científica. Competência em Informação. Ciência da Informação.

1 INTRODUÇÃO

A Competência em Informação (CoInfo), reconhecida como o conjunto de habilidades integradas relacionadas à descoberta reflexiva da informação, a compreensão do valor da informação e o uso da informação na criação de novos conhecimentos e na participação ética nas comunidades de aprendizagem (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2016) é uma disciplina explorada cientificamente há pelo menos quatro décadas em nível mundial (PINTO; ESCALONA FERNANDEZ; PULGARIN, 2012). Nesse âmbito, as pesquisas bibliométricas dão conta de analisar a atividade científica na temática (KOLLE, 2017; MAJID *et al.*, 2015; ONYANCHA, 2018). No Brasil, a CoInfo é tema de pesquisa desde o início da década de 2000. No entanto, estudos de investigação da produção científica são escassos (LEITE *et al.*, 2016). Nesse cenário, esta investigação se propõe a apresentar indicadores da produção científica brasileira em CoInfo a partir da análise bibliométrica dos dados levantados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

¹ Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O levantamento da produção científica sobre CoInfo foi realizado pela busca dos descritores: “competência em informação” (646), “competência informacional” (329), “letramento informacional” (91), “alfabetização em informação” (68), “alfabetização informacional” (47) e “habilidades informacionais” (27), entre os anos de 2000 e 2019, na BRAPCI, totalizando 1.208 documentos. Eliminadas as a) retificação de autoria (1), b) os documentos não publicados como artigos (116); c) documentos em duplicidade (391); e d) documentos cuja temática foge à CoInfo (164), o universo de estudo é composto por 536 artigos.

Entre as leis utilizadas em estudos bibliométricos, a Lei de Bradford, que é aplicada a produtividade dos periódicos de modo a identificar as zonas de concentração da produção científica com o mesmo número de artigos que o núcleo (PINHEIRO, 1983), foi aplicada neste estudo. Neste sentido, o total de artigos publicados nas fontes indexadas na BRAPCI, incluindo artigos em eventos e periódicos, foi dividido por três, totalizando 178,67, fornecendo o parâmetro aproximado para demarcar as zonas de produtividade a partir da quantificação em ordem decrescente dos artigos publicados.

3 RESULTADOS

Os primeiros artigos sobre CoInfo identificados foram publicados em 2002. Nos primeiros anos as publicações estavam voltadas para discussões terminológicas sobre Information Literacy (DUDZIAK, 2003). Na primeira década dos anos 2000, a produção foi crescendo gradativamente, especialmente a partir da Declaração de Alexandria sobre Competência em Informação e Aprendizado ao longo da vida, documento elementar para o desenvolvimento da CoInfo no Brasil, contribuindo para a solidificação da temática (DUDZIAK, 2008), somando uma centena de publicações em 2012. É na década de 2010 que a produção científica sobre CoInfo se solidifica, passando de uma dezena (2006) a uma centena de publicações anuais em 2018, ilustrado na Tabela 1. Nesse período, importantes eventos, seminários e declarações, considerados marco histórico para desenvolvimento da CoInfo, desencadearam novos estudos e aplicações.

Tabela 1 - Distribuição anual da produção científica sobre CoInfo indexada na BRAPCI (2000-2019)

Ano	Artigos publicados		Artigos acumulados no período		Crescimento em relação ao ano anterior	
	n	%	n	%	n	%
2002	1	0,19	1	0,19	1	-
2003	2	0,37	3	0,56	1	100
2004	1	0,19	4	0,75	-1	-50
2005	4	0,75	8	1,49	3	300
2006	10	1,87	18	3,36	6	150
2007	7	1,31	25	4,66	-3	-30
2008	17	3,17	42	7,84	10	142,86
2009	13	2,43	55	10,26	-4	-23,53
2010	11	2,05	66	12,31	-2	-15,38
2011	16	2,99	82	15,30	5	45,45
2012	19	3,54	101	18,84	3	18,75
2013	24	4,48	125	23,32	5	26,32
2014	43	8,02	168	31,34	19	79,17
2015	37	6,90	205	38,25	-6	-13,95
2016	62	11,57	267	49,81	25	67,57
2017	90	16,79	357	66,60	28	45,16
2018	106	19,78	463	86,38	16	17,78
2019	73	13,62	536	100	-33	-31,13
Total	536	100	-	-	-	-

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 2 apresenta a concentração de artigos, a partir do núcleo das fontes de publicação, incluindo o ranking das fontes na Zona 1. No total, foram identificadas 58 fontes de publicação, dentre as quais 55 são periódicos. Dos três eventos identificados, dois encontram-se na terceira zona, enquanto o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) destaca-se ocupando a primeira posição.

Tabela 2 – Zonas de concentração da produção científica sobre CoInfo indexada na BRAPCI (2000-2019)

Zonas	Fonte de publicação	Artigos publicados	
		n	%
Zona 1	Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	65	12,13
	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	52	9,70
	Informação & Sociedade: Estudos	32	5,97
	Ciência da Informação	26	4,85
	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	26	4,85
	5 fontes (mais de 25 artigos)	201	37,50
Zona 2	11 fontes (10-25 artigos)	174	32,46
Zona 3	42 fontes (1 a 9 artigos)	161	30,04
Total	58 fontes	536	100

Fonte: dados da pesquisa.

Na terceira zona, 72,41% das fontes publicam entre 1 a 9 artigos, na segunda, 18,96% entre 10 e 25, enquanto o núcleo, constituído por 8,62% das fontes identificadas, aquelas que publicaram mais de 25 artigos, concentram 37,5% da produção científica brasileira sobre CoInfo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observar os dados da consolidação da produção científica na última década e em relação ao núcleo da publicação percebe-se a força dos eventos e dos periódicos, ENANCIB e a RBBD, editados por associações de pesquisa e profissionais, aqui representados pela ANCIB e FEBAB, para publicação das pesquisas sobre CoInfo no Brasil. Dados que apontam para a relevância da discussão de temáticas emergentes de pesquisa nos eventos científicos e para a relação temática entre os estudos sobre CoInfo com as práticas profissionais do bibliotecário.

AGRADECIMENTOS

Ao apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, Edital n. 01/2020/PROPESQ/UNIR/CNPQ/2020-2021/PIBIC/2020.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. **Framework for information literacy for higher education**. 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 4 abr. 2022.
- DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, n. 1, v. 32, 2003.
- DUDZIAK, E. A. Os faróis da sociedade de informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 2, 2008.
- KOLLE, S. R. Global Research on Information Literacy: a bibliometric analysis from 2005 to 2014. **The Electronic Library**, London, v. 35, n. 2, p. 283-298, 2017.
- LEITE, C. *et al.* Cenário e perspectiva da produção científica sobre competência em informação (CoInfo) no Brasil: estudo da produção no âmbito da ANCIB. **Informação e Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 26, n. 3, p. 151-168, set./dez. 2016.
- MAJID, S. *et al.* Analyzing publishing trends in information literacy literature: a bibliometric study. **Malaysian Journal of Library & Information Science**, Kuala Lumpur, v. 20, n. 2, p. 51-66, 2015.

ONYANCHA, O. B. Knowledge visualization and mapping of information literacy, 1975-2018. **IFLA Journal**: Official Journal of the International Federation of Library Associations and Institutions, Prague, v. 46, n. 2, p. 107-123, 2020.

PINHEIRO, L. V. R. Lei de Brandford: uma reformulação conceitual. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 12, n. 2, 1983.

PINTO, M.; ESCALONA-FERNÁNDEZ, M. I.; PULGARÍN, A. Information literacy in social sciences and health sciences: a bibliometric study (1974–2011). **Scientometrics**, Budapest, v. 95, n. 3, p.1071–1094, 2013.